

## AVICULTURA DE POSTURA

Méd. Vet. Roberto de Andrade Silva

### **Análise de Mercado**

No Paraná, em junho, o preço médio do ovo tipo grande ao produtor foi de R\$ 38,73 (Caixa de 30 dúzias), 1,3 % acima da cotação média de maio (R\$ 38,23) e 77,9 % maior que o preço vigente em junho/02. Contando-se desde janeiro de 2003, a variação altista foi de 22,6 %.

No atacado o ovo tipo grande, em junho, teve preço médio estadual de R\$ 44,20 (Cx. de 30 dúzias), praticamente o mesmo preço médio de maio (R\$ 44,18). Em relação ao mesmo mês de 2002, verifica-se uma variação positiva de 67,0 %. Desde janeiro de 2003, a variação altista foi de 16,3 %.

No varejo, a situação não foi diferente, o ovo tipo grande ficou com preço médio estadual em junho, na casa dos R\$ 2,36 por dúzia, 5,2 % a menos que o preço de maio. Neste segmento do mercado, desde janeiro do corrente ano, a variação altista da dúzia deste tipo de ovo foi de 5,8 %. Em relação ao mesmo mês de 2002, cujo preço foi de R\$ 1,42 por dúzia, verifica-se alta de 66,2 %.

No Brasil, em maio o alojamento de pintinhos de postura comerciais (ovos brancos e vermelhos), foi de 5.228.947 cabeças. O plantel de poedeiras comerciais estimado para julho, é de 58,835 milhões de cabeças, 2,04 % a mais que o estimado para junho.

A produção de ovos comerciais (brancos e vermelhos) prevista para julho, é de 3,254 milhões de caixas com 30 dúzias, sendo que a estimativa para junho foi de 3,220 milhões de caixas de 30 dúzias.

A APOESP - Associação de Produtores de Ovos do Estado de São Paulo, o custo de produção da caixa de ovos brancos (30 dúzias, sem embalagem), em julho, situa-se em R\$ 28,83 (em junho, a estimativa foi de R\$ R\$ 29,67), variando o preço recebido pelo produtor nos níveis de R\$ 28,50 (tipo industrial) para R\$ 35,50 (tipo extra).

Conforme já informamos em análise anterior, a produção brasileira de ovos comerciais está ajustada à atual demanda.

No inverno, o clima frio naturalmente induz a redução da postura das aves, o que acarreta menor oferta do produto. Estes dois fatores conjugados, desenham um cenário de alta dos preços dos ovos, porém o fator demanda deprimida de alimentos, devido baixo poder aquisitivo dos consumidores, ainda é permanente.

Ou seja, apesar do momento de custos em queda e demanda ajustada à oferta, não é certa uma alta significativa dos preços dos ovos nos três níveis de mercado, principalmente para os avicultores.

Em Curitiba, segundo o serviço DISQUE ECONOMIA da Secretaria Municipal de Abastecimento (SMAB), no dia 10/7, o preço mais barato do ovo branco tipo grande, encontrado na rede supermercadista,, foi de R\$ 2,36 por dúzia.

Na CEASA - Centrais de Abastecimento do Paraná (Curitiba), os preços praticados no atacado dia 11/7, para os vários tipos de ovos, caixa de 30 dúzias, foram os seguintes: BRANCO (Grande - R\$ 50,00; Médio - R\$ 48,00; Pequeno - R\$ 45,00 e Industrial - R\$ 43,00) e VERMELHO (Extra - R\$ 54,00; Grande - R\$ 53,00 e Médio - R\$ 50,00). No interior do Estado as cotações deste dia foram: Maringá (Branco, Tipo Grande - R\$ 49,00); em Londrina (Branco, Tipo Extra - R\$ 48,00) e Foz do Iguaçu (Branco, tipo Extra - R\$ 47,00).

**ALERTA** - As associações de avicultores alertam seus pares para redobramos as atenções para os aspectos higiênicos sanitários dos planteis e da granja, evitando-se a entrada de doenças (principalmente, a Laringotraqueíte e Gumboro), dado o momento o clima frio (inverno), suscetível a estes males, que podem trazer sérios prejuízos.